

53 Sr. Francisco Almeida - Coordenador do Núcleo de Operação; Sr. Lauro Filho – Tecnólogo em
54 Gestão dos Recursos Hídricos, Sr. Cleilson Almeida – Analista em Gestão dos Recursos
55 Hídricos e Sra. Emilia Regis – Assistente Administrativo do Núcleo de Gestão. A reunião foi
56 iniciada pelo Sr. Luiz Felipe, presidente do CSBH Baixo Jaguaribe que deu boas-vindas,
57 agradeceu pela presença e desejou uma boa reunião aos participantes. Na sequência o Sr.
58 Leandro Nogueira, saudou a todos e todas, apresentou a equipe da COGERH que estava
59 presente e em seguida convidou a diretoria do comitê para compor a mesa. A mesma estava
60 composta pelo Sr. Luiz Felipe – Presidente, a Sra. Elidia Matos – Vice- Presidente, Sr. Antônio
61 Kaminski – Secretário e o Sr. José Marcelo – Secretário Adjunto e os mesmos desejaram a todos
62 uma reunião exitosa, participativa e produtiva. Logo após o Sr. Luiz Felipe convidou o Sr.
63 Sérgio Barbosa representante do município anfitrião, que agradeceu a presença e saudou a
64 todos, em nome do Prefeito Frank Gomes, que infelizmente não pode comparecer a reunião e
65 desejou uma boa reunião. O Sr. Luiz Felipe desfez a mesa e na sequência apresentou o acordo
66 de convivência e colocou em votação a aprovação da ata da 33ª Reunião Extraordinária do Comitê da
67 Sub-bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr.
68 Ályson Brayner perguntou como ficaria a questão das tecnologias sociais junto ao procomitês e
69 sugeriu que fosse tirada uma comissão para estudar a situação e buscar soluções pois acha
70 interessante ser feito uma solicitação para a SRH explicitar o porque de não ser viável. O Sr.
71 Leandro informou que sobre o processo de aplicação dos recursos do programa PROCOMITÊS/
72 ANA poderia ser rediscutida na parcela de recursos do ano de 2023. Em seguida, o Sr. Eliezer
73 solicitou a fala para informar que havia falecido o Sr. Antônio, filho de Itaiçaba, que trabalhou
74 para a COGERH no canal do trabalhador e sugeriu a oração do Pai Nosso, que foi dirigida pelo
75 Pe. Djavan. Seguindo a programação, deu-se início a palestra com o tema: “Saúde Mental no
76 Ambiente de Trabalho”, ministrado pela enfermeira do trabalho, Sra. Anny Carlene –
77 CERESTA – Centro de Referência à Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental – Zé Maria do
78 Tomé e a Sra. Regina Lúcia – CAPS – Centro de Atenção Psicossocial de Limoeiro do Norte. A
79 Sra. Anny iniciou informando que a campanha setembro amarelo é uma campanha criada pelo
80 Centro de Valorização da Vida (CVV), que acontece desde 2015 no Brasil visando conscientizar
81 as pessoas para evitar os suicídios e que o dia 10 de setembro é comemorado o Dia Mundial de
82 Prevenção ao Suicídio, por isso o mês foi escolhido para representar a causa, incentivando a
83 discussão e a divulgação dos sintomas e medidas preventivas. A cor amarela foi escolhida por
84 representar o sentido de atenção perante a causa, pois é uma cor que simboliza a luz, o sol e a
85 vida. Discorreu sobre o assunto e terminada a apresentação, abriu espaço para as perguntas e
86 dúvidas. O Sr. Rameres elogiou e reforçou o importante trabalho do CERESTA e do CAPS e
87 disse ainda que foram criados 10 CEREST’s nas áreas urbanas no Ceará e o município de
88 Limoeiro do Norte foi contemplado com a única unidade rural, por isso é CERESTA, devido a
89 problemática ambiental decorrente do uso de agrotóxicos na região. Prosseguindo com a pauta,
90 passou-se para a apresentação das instituições/membros do comitê: O Sr. Luiz Felipe apresentou
91 a FAPIJA – Federação das Associações do Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi, instituição do
92 segmento usuários, que está localizada na Chapada do Apodi, iniciou sua implantação em 1987,
93 o suprimento hídrico é assegurado pelo Rio Jaguaribe, gera 3 (três) mil empregos diretos e 10
94 (dez) mil indiretos, tendo como irrigantes 324 famílias e 5 empresas. População beneficiada de
95 cerca de quarenta e seis mil pessoas; As culturas temporárias são: milho verde, milho silagem,
96 soja grão, milho semente, sorgo granífero, feijão e sorgo forrageiro, e perene é banana, capim,
97 mamão, ata (pinha), manga e coco. Deu continuação apresentando imagem satélite do perímetro,
98 destacando o sistema de irrigação, infraestrutura de uso, imagem do canal de captação, da
99 estação de bombeamento principal, da casa de comando, da subestação principal, da adutora
100 principal, reservatório de compensação. Frisou que a federação é a instituição responsável pela
101 administração, organização, operação e manutenção da infra estrutura de irrigação de uso
102 comum do perímetro Irrigado Jaguaribe/Apodi. Finalizada a apresentação a Sra. Elidia Matos,
103 apresentou a Associação Comunitária José Estácio de Sousa, do segmento sociedade civil,
104 localizada no Jardim de São José, município de Russas. Fundada em 03 de fevereiro de 1984, é
105 uma entidade Civil de assistência social, sem fins econômicos, constituída com personalidade

106 jurídica e direto privado. Atualmente possui 300 associados ativos. Destacou as principais
107 ações: Composição na Diretoria do CSBH Baixo Jaguaribe; Administração dessalinizador
108 comunitário; Administração do cemitério comunitário; Administração da casa de velório
109 comunitária; Administração da praça e quadra comunitária. Apresentou fotos das principais
110 conquistas e projetos: a construção da casa de velório comunitária; realização de cursos
111 profissionalizantes; projeto escolinha evolução com mais de 100 crianças de 06 a 15 anos; apoio
112 ao esporte local com promoção de campeonatos; abertura do centro uniarts – mostrando a arte
113 local e trazendo mais renda para nossos artistas; festas e eventos; projeto zumba jardim; hora de
114 plantar para associados; parceria com a gestão municipal para melhorias na comunidade; casa
115 do cidadão e ambulância da comunidade. Na sequência o Sr. Kaminski apresentou sobre a
116 Prefeitura de Aracati focando nas ações relacionadas ao meio ambiente, com destaque ao
117 consórcio de resíduos sólidos do Litoral Leste, que é composto por 05 municípios: Aracati,
118 Fortim, Beberibe, Pindoretama e Cascavel, que tem sede em Cascavel. Apresentou registros das
119 ações municipais: CMR – Central Municipal de Resíduos, resíduos da construção civil, galpão
120 de triagem para reciclagem, galpão de compostagem para resíduo orgânico e poda de árvores.
121 Os ecopontos que são pontos de transbordo distribuídos em locais estratégicos onde recebem
122 diversos tipos de materiais e em seguida são transportados para a CMR que dá o tratamento
123 final. Falou do PEV – Ponto de Entrega voluntária, que tem convênio com os catadores para
124 operação, nos quais recebem: óleo lubrificante, óleo de cozinha, mat. eletrônico, reciclados
125 diversos e vidros; Gera renda para os catadores, pois são eles que recebem, ficando 2 (dois)
126 catadores por turno, e a venda desse material é realizada por eles (esse projeto é uma iniciativa
127 do município, que não estava no planejamento do consórcio). Falou outras ações do município
128 em relação ao meio ambiente: dia mundial de limpeza dos rios e praias, ocorre em setembro
129 (rotina de limpeza das praias uma semana por mês); horta nas escolas e postos de saúde –
130 parceria das secretarias de meio ambiente e de agricultura. Destacou algumas as ações na área
131 de recursos hídricos: elaboração do plano de segurança da água – PSA; projeto da FUNASA em
132 parceria com o Ministério da Saúde, Universidade Federal de Campina Grande – PB, prefeitura
133 municipal de Aracati e comunidades rurais que foram previamente definidas pela FUNASA,
134 devem ser atendidas por um sistema (Sisar ou serviço autônomo). Destacou que o PSA é um
135 instrumento com abordagem preventiva, com o objetivo de garantir a segurança da qualidade da
136 água para o consumo humano; identificar possíveis deficiências estabelecer critérios de
137 priorização de perigos e riscos; capacitar os profissionais envolvidos. Em seguida o Sr. Marcelo
138 iniciou sua apresentação sobre a Prefeitura Municipal do Icapuí, abordando os aspectos
139 relevantes do CSBH para seu município. Discorreu sobre a LEI Nº 14.844 ,DE 28 DE
140 DEZEMBRO DE 2010 que dispõe sobre a política estadual de recursos hídricos, institui o
141 sistema integrado de gestão de recursos hídricos - SIGERH, e dá outras providências. Citou o
142 Art. 40. Compõem o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos – SIGERH e destacou o
143 inciso III - os Comitês de Bacias Hidrográficas. No CAPÍTULO X DA PARTICIPAÇÃO DOS
144 MUNICÍPIOS e o Art. 54. O Estado celebrará convênios de cooperação mútua e de assistência
145 técnica e econômico-financeira com os municípios, para a implantação de programas que
146 tenham como objetivo: I - a manutenção do uso sustentável dos recursos hídricos. Destacou que
147 O município foi contemplado, via convênio, com o fornecimento de 2000 hidrômetros, que tem
148 o objetivo primordial de promover ao usuário o uso consciente da água, além dos aspectos
149 técnicos vinculados à preservação dos Recursos Hídricos, assuntos esses discutidos com
150 frequência nos Comitês. Citou os capítulos: II - a racionalização do uso múltiplo dos recursos
151 hídricos; O contexto dos hidrômetros também pode ser aplicado. Além disto, a Cogerh tem
152 mantido o monitoramento contínuo sobre os usuários de recursos hídricos no município de
153 Icapuí, não apenas no setor de fornecimento de água para consumo humano, mas também no
154 setor da agroindústria. Capítulo III - o controle e a prevenção de inundações e de erosão,
155 especialmente em áreas Urbanas; Neste aspecto, pelo fato do município não possuir áreas
156 potencialmente perigosas de inundações, como encostas de rios, não existem ações neste sentido
157 que envolva o Estado, salvo as ações de combate aos avanços das marés. Cap. IV - a
158 implantação, a conservação e a recuperação da cobertura vegetal, em especial das matas

159 ciliares; Semana do meio ambiente e trabalhos voltados à recuperação de matas ciliares são
160 ações no qual o município de Icapuí fez parte em conjunto com os Comitês de Bacias e também
161 constitui tema relevante assegurado pelas Comissões. Cap. V - o zoneamento e a definição de
162 restrições de uso de área inundáveis; Esse é um tema que precisa ser mais abordado no Comitê
163 de Bacias no sentido de levar essa discussão ao poder legislativo e executivo para a definição e
164 respeito destas áreas, sob a ótica de que estão relacionadas à proteção e ao controle das áreas de
165 recarga de mananciais, descarga e captação dos recursos hídricos subterrâneos. Cap. VI - o
166 tratamento de águas residuárias, em especial dos esgotos urbanos domésticos; Este tema
167 também tem sido pouco abordado no contexto de Icapuí. Vinculado a esta demanda a Semace
168 exige, como parte que fundamenta a liberação de uma Licença de Instalação/Operação para uma
169 Estação de Tratamento de Esgotos, a perfuração de poços para o monitoramento da qualidade da
170 água. Cap. VII - a implantação de sistemas de alerta e de defesa civil para garantir a segurança e
171 a saúde públicas em eventos hidrológicos adversos; Estiagens; Enchentes; Temporais;
172 Deslizamentos; Mudanças climáticas. Cap. VIII - a instituição de áreas de proteção e de
173 conservação dos recursos hídricos. Foi criada através do Decreto nº 34.565/2022, a Área de
174 Proteção Ambiental (APA) Berçários da Vida Marinha, Unidade de Conservação de Uso
175 Sustentável, localizada no município de Icapuí/CE. Para finalizar sua apresentação, passou para
176 as considerações finais: O CSBH possui o objetivo primordial de pensar nas melhores
177 alternativas para um bom gerenciamento de uma Sub-bacia, ou de uma Bacia Hidrográfica. Por
178 isso é garantida a participação pública e a defesa dos interesses da coletividade. Além desta
179 perspectiva, o CSBH também debate e busca soluções de modo a atender situações específicas,
180 típicas de cada município, como é o caso da qualidade da água para consumo humano no
181 município de Icapuí. Encerrada essa etapa, o Sr. Luiz Felipe deu continuidade com a escolha
182 das 4 (quatro) instituições/membros do comitê que irão se apresentar na próxima
183 reunião do colegiado, sendo definido que as instituições são: Segmento Usuários: SAAE
184 Limoeiro do Norte; Sociedade Civil: FBC – Fundação Brasil Cidadão; Poder Público Municipal:
185 Prefeitura de Quixeré e Poder Público Estadual: SEDET – Secretaria de Desenvolvimento
186 Econômico e Trabalho. Logo após o Sr. Pedro Miguel externou seu desgosto pela decisão
187 tomada na reunião de alocação do açude Santo Antônio de Russas que contou com a
188 participação da Comissão Gestora – CG do açude, que ocorreu no dia 02 de setembro do
189 corrente ano no Distrito de Bonhu (Barracão). Nesta reunião foi deliberada a vazão média de 6,0
190 L/s somente para abastecimento humano a operação 2022.2 do açude Santo Antônio de Russas e
191 não contemplou a perenização para o município de Palhano, que está sem água até para
192 dessedentação animal. O Sr. Leandro explicou que essa deliberação cabia somente a comissão
193 gestora, seguindo os parâmetros acordados pelo comitê na reunião do dia 30 de junho de 2022. O Sr.
194 Ályson sugeriu que os interessados tem que fazer parte dessa CG, para que possa ter poder de voto. O Sr.
195 José Pedro disse que mora a jusante do açude e disse que sente-se prejudicado, porém não houve uma
196 articulação dos interessados para defender a liberação na reunião. O Sr. Audísio falou sobre a galeria da
197 comporta que estava com problema e a COGERH fez o conserto de uma das comportas, porém explicou
198 que mesmo que fosse aceita a liberação, a água não chegará a Palhano pois essa água não avançaria mais de
199 100 (cem) metros por conta do canal que está totalmente comprometido e tem um custo muito alto para ser
200 recuperado, e sugeriu que os usuários cobrem o DNOCS para recuperar a estrutura do reservatório. O Sr.
201 Pedro Miguel reiterou sua indignação e retirou-se da reunião. O Sr. Leandro seguiu a sequência da pauta e
202 seguiu para a constituição de uma comissão para acompanhamento dos eixos temáticos Capacitação e
203 Comunicação, explicou o objetivo da comissão é acompanhar as ações previstas no planejamento
204 estratégico 2022/2026 do colegiado neste dois eixos temáticos, sendo que a Comissão ficou formada por:
205 Paulo de Freitas Lima - Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará – IFCE; João
206 Rameres Regis - Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM; Mickaelon Belchior
207 Vasconcelos - Serviço Geológico do Brasil – CPRM (a confirmar); Luiz Felipe Sousa Santiago – Federação
208 das Associações do Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi – FAPIJA; José Audísio Girão Barreto –
209 Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS; Aridiano Belk de Oliveira – Distrito de
210 Irrigação do Perímetro Tabuleiro de Russas – DISTAR; Inês Prata Girão – SRH e a Sra. Arinéria Maria de
211 Oliveira – Tropical Nordeste Agrícola – LTDA. Concluída esta etapa o Sr. Luís Felipe convidou o Sr. Lauro

212 Filho para fazer a apresentação da operação dos reservatórios e campanhas de fiscalização 2022.2. O Sr.
213 Lauro falou que atualmente o único açude monitorado na bacia do Baixo Jaguaribe é o Santo Antônio de
214 Russas, mas que existe uma demanda para monitoramento do açude Boi Morto, que fica localizado no
215 município de Palhano. Em seguida apresentou os dados do açude Santo Antônio de Russas, que tem
216 capacidade de 25.050.893 m³, situado no município de Russas. Foi construído no ano de 1927, barrando o
217 riacho Palhano. Atualmente encontra-se na cota Cota 108,81 m, com 22,10 milhões de m³, equivalente a
218 88,23 % de sua capacidade. Informou que na simulação do Sto. Ant. de Russas apresentado na reunião de
219 alocação do mesmo, a CG aprovou somente a vazão de 6,0 L/s para abastecimento humano. Apresentou
220 então o simulado e realizado, neste cenário o açude que em 02/09/2022 encontra-se na cota 109,06 m, com
221 o volume de 23,656 milhões de m³ perfazendo 94,4% da sua capacidade e deverá chegar no dia 01/02/2023
222 na cota 107,82m, com um volume de 16,092 milhões de m³, equivalente a 64,2% da capacidade, o que
223 representa uma redução de -1,24 m na cota correspondendo a um volume de -07,564 milhões de m³. A
224 simulação indicava que em 05 de outubro, o açude estaria na cota 108,77 m, porém chegou na cota 108,81
225 m, um saldo de 4 cm na cota, correspondente a um volume de 247 mil m³ em relação ao simulado.
226 Prosseguiu apresentando os dados da operação 2022.2 do açude Castanhão, que em 05/10/2022 encontrava-
227 se na cota 87,22 m, com um volume de 1.490,53 bilhão de m³, equivalente a 22,25% de sua capacidade,
228 mostrou a vazão atual da operação do Castanhão (Rio: 14,588 m³/s; EB: 4,001 m³/s); Já a vazão afluente do
229 PISF/Orós para o Castanhão é de 2,551 m³/s, dos 4,952 m³/s liberado do PISF e 1,955 m³/s liberados do
230 açude Orós. Em seguida lembrou que a vazão média aprovada para operação 2022.2 do açude Castanhão
231 foi 16,0 m³/s, sendo 4,5 m³/s no Eixão e 11,5 m³/s para perenização do rio, ao passo que a vazão média
232 operada até 05/10/2022, encontra-se em 13,61 m³/s (3,47 m³/s no Eixão e 10,14 m³/s no rio). Apresentou as
233 vazões médias dos perímetros: Fapija: Aprovado (3,0 m³/s) – realizado (2,77 m³/s); Distar: Aprovado (3,0
234 m³/s) – realizado (1,67 m³/s); Mandacaru: Aprovado (0,30 m³/s) – realizado (0,186 m³/s); Além da
235 derivação do Canal do Trabalhador: Aprovado (200 l/s) – realizado (151 l/s) e transferências para riachos:
236 Zé Chaves – Tabuleiro do Norte: Aprovado (160 l/s) – realizado (116 l/s); Braço Seco – Limoeiro do Norte:
237 Aprovado (500 l/s) – realizado (252 l/s) e Riacho Velho – Quixeré: Aprovado (100 l/s) – realizado (93 l/s).
238 Frisando que no período não existe transferência para a RMF. Prosseguiu mostrando que pela simulação, o
239 açude Castanhão que em 01/07/2022, estava na cota 88,29 m, com 1.649,083 hm³, chegaria em 05/10/2022
240 na cota 86,64 m, com volume de 1.410,308 hm³, porém no comparativo simulado x realizado no período,
241 observou-se que o açude chegou na cota 87,22 m, com 1.490,530 bilhão de m³, que representa uma
242 diferença positiva de 58 cm na cota, equivalente a um volume de 80,222 hm³. O Sr. Lauro disse que a
243 intenção é que se use o que foi aprovado. O Sr. Almeida explicou que este fato ocorre devido ter sido um
244 ano atípico, por conta das chuvas, podendo diminuir a vazão da FAPIJA, e que a ideia que a água chegue a
245 Itaiçaba sem lavar. O Sr. Sérgio Barbosa explicou que a barragem está danificada, faltando alguns tijolos e
246 devido a criação da CE 371, que facilitou o percurso entre Itaiçaba e Aracati, aumentando o fluxo de
247 veículos na barragem de contenção e solicitou que a COGERH providencie o devido conserto da mureta e
248 dos buracos antes da água chegar a Itaiçaba. O mesmo apresentou um ofício com a solicitação. O Sr. Lauro
249 deu continuidade a apresentação e mostrou um gráfico com o histórico das vazões operadas no período,
250 bem como as seções de controle da vazão ao longo do trecho perenizado do rio, destacando a campanha
251 realizada nos dias 27 e 28 de setembro, em que estava sendo liberado a vazão de 14,588 m³/s da tomada
252 d'água do Castanhão e foram registradas as seguintes vazões/consumo nos trechos: 1. Passagem do Coco
253 (vazão: 12,003 m³/s - consumo: 2,585 m³/s); 2. Jusante Arroz (vazão: 10,952 m³/s - consumo: 1,051 m³/s);
254 3. Córrego de areia (vazão: 9,132 m³/s – consumo: 1,82 m³/s); 4. Jusante Pedrinhas (vazão: 4,962m³/s –
255 consumo: 4,17 m³/s; 5. Ilhota (vazão: 2,975 m³/s – consumo: 1,987 m³/s). Finalizando apresentou um
256 gráfico com as fiscalizações realizadas no ano de 2022, destacando que no segundo semestre foram
257 realizadas: 100 fiscalizações em agosto e 24 em setembro. Terminada a apresentação, o Sr. Leandro deu
258 início aos informes referentes ao mês de agosto a outubro e um resumo das principais ações do CSBH baixo
259 Jaguaribe e secretaria executiva. 19/08 (1º workshop do projeto de capacidade de suporte do açude
260 Castanhão – Jaguaribara); 22 a 26/08 (XXIV encontro nacional de CBH'S – Foz do Iguaçu/PR); 26/08
261 (posse e capacitação básica da comissão gestora do Aquífero Potiguar – Limoeiro do Norte); 02/09 (reunião
262 de alocação de água do açude Santo Antônio de Russas – Russas); 09/09 (reunião com a diretoria do
263 colegiado – virtual); 06/10 (73ª Reunião Ordinária do colegiado); 14/10 (reunião de avaliação da operação
264 2022.2 dos vales do Jaguaribe e Banabuiú – virtual); 18/10 (capacitação básica com a comissão gestora do

265 açude Santo Antônio de Russas – virtual); 25 e 26/10 (III reunião ordinária do fórum cearense de comitês de
266 bacais hidrográficas – Sobral). Em seguida o Sr. Paulo Lima disse da preocupação do comitê ter pouca
267 discussão nas reuniões. Falou da importância das demandas trazida, dos muitos conflitos de várias naturezas
268 que ocorrem principalmente no segundo semestre, citou algumas instituições competentes que fazem parte
269 deste colegiado e que colaboram. Falou do fato da bacia do baixo Jaguaribe ter apenas um açude e mesmo
270 assim sairmos de uma reunião sem resolver o problema referente ao esse único reservatório, ressaltou a
271 importância de fazer o comitê valer a pena, até mesmo pelo poder que tem. Solicitou então como
272 encaminhamentos: 1. Que seja enviado a carta de moção do Comitê em apoio a criação de APA na Chapada
273 do Apodi; 2. Encaminhar demanda para a Comissão de Meio Ambiente para realizar visitas in loco na
274 Chapada do Apodi, em Tabuleiro do Norte, para fundamentar a discussão e um estabelecimento de
275 cronograma para propor a criação da APA junto à SEMA e Apresentar as ações prioritários do nosso
276 planejamento estratégico e seu monitoramento como pauta das reuniões ordinárias e extraordinárias dos
277 comitês e também quais ações estão sendo feitas e quais faltam fazer. O Sr. Ályson solicitou também como
278 encaminhamento que seja apresentado na próxima reunião do colegiado, os pontos de discussão da PGE
279 que inviabilizou as tecnologias sociais no Programa Procomitês. Ao final da reunião foi aprovado como
280 **ENCAMINHAMENTOS: 1. Paulo Lima solicitou que seja enviado eles a carta de moção do Comitê em**
281 **apoio a criação de APA's na Chapada do Apodi; 2. Paulo Lima: Encaminhar demanda para a Comissão de Meio**
282 **Ambiente para realizar visitas in loco na Chapada do Apodi, em Tabuleiro do Norte, para fundamentar a**
283 **discussão e um estabelecimento de cronograma para propor a criação da APA junto à SEMA; 3. Paulo Lima:**
284 **Apresentar as ações prioritários do nosso planejamento estratégico e seu monitoramento como pauta das reuniões**
285 **ordinárias e extraordinárias dos comitês e também quais ações estão sendo feitas e quais faltam fazer; 4. Sérgio**
286 **Barbosa: Solicitou a COGERH em nome da Prefeitura de Itaiçaba, que antes da liberação de água para a**
287 **barragem de Itaiçaba, providenciar conserto da mesma; 5. Ályson: Solicitou que seja apresentado na próxima**
288 **reunião do colegiado, os pontos de discussão da PGE que inviabilizou as tecnologias sociais no Programa**
289 **Procomitês; 6. Constituição de uma Comissão para acompanhamento dos eixos temáticos Capacitação e**
290 **Comunicação do Planejamento Estratégico: Paulo de Freitas Lima - Instituto Federal de Educação, Ciências e**
291 **Tecnologia do Ceará – IFCE; João Rameres Regis - Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM;**
292 **Mickaelon Belchior Vasconcelos - Serviço Geológico do Brasil – CPRM; Luiz Felipe Sousa Santiago - Federação**
293 **das Associações do Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi – FAPIJA; José Audísio Girão Barreto - Departamento**
294 **Nacional de Obras contra as Secas – DNOCS; Aridiano Belk de Oliveira - Distrito de Irrigação do Perímetro**
295 **Tabuleiro de Russas – DISTAR; Inês Prata Girão – SRH; Arinéria Maria de Oliveira – Tropical Nordeste**
296 **Agrícola – LTDA; 7. Apresentação na próxima reunião das 4 (quatro) instituições/membros do comitê: Segmento**
297 **Usuários: SAAE Limoeiro do Norte; Sociedade Civil: FBC – Fundação Brasil Cidadão; Poder Público Municipal:**
298 **Prefeitura de Quixeré e Poder Público Estadual: SEDET – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.**
299 E não havendo nada mais a se tratar, o Sr. Luiz Felipe declarou encerrada a reunião, e eu Emilia Regis,
300 Assistente Administrativo do Núcleo de Gestão Participativa da Gerência de Limoeiro do Norte, lavrei a
301 presente Ata.